



**CORITIBA FOOT BALL CLUB
CONSELHO DELIBERATIVO
COMISSÃO ELEITORAL – ELEIÇÕES CORITIBA 2020**

NOTA OFICIAL

A comissão eleitoral que atuou até esta sexta-feira, dia 11/12/2020, nas eleições do Coritiba Foot Ball Club, divulgou nota oficial informando que diante da impossibilidade de mediar uma solução entre as três chapas, devolveu a matéria à Mesa Diretora do Conselho Deliberativo, que dissolveu a comissão para que os temas relativos às eleições possam ser discutidas pelo plenário daquele Conselho, em reunião convocada para a próxima segunda-feira.

Ao longo de todo o processo eleitoral, a comissão buscou atuar de maneira discreta, apenas conduzindo o processo, mantendo procedimentos já adotados em pleitos anteriores, evitando percalços e sobressaltos, respeitando o estatuto, as leis, os envolvidos e, principalmente, o Clube enquanto instituição.

No entanto, o conteúdo da nota publicada na noite de ontem, pela chapa UNIÃO COXA, intitulada “Incompetência sem fim”, obriga a comissão a se manifestar sobre os ataques que sofreu.

O texto inicia com as seguintes afirmações:

A indefinição das eleições do Coritiba apenas reflete a incompetência da atual gestão quer no futebol, quanto na parte administrativa. O presidente do Conselho Deliberativo e a Comissão Eleitoral, também se infeccionaram com o vírus da falta de comando. O mundo sabe que existe uma pandemia matando pessoas desde março e chegamos na eleição sem qualquer plano de contingência para isso. Uma incompetência absoluta. Tudo feito sem critério, sem discussão, sem preparo.”

Antes de mais nada, é preciso destacar, como já foi feito em outras oportunidades, que a indefinição nas eleições do Coritiba não foram causadas pela comissão eleitoral. Todas as medidas foram tomadas para a realização da assembleia no dia 12/12/2020. No entanto, a pandemia de covid-19 levou à publicação do Decreto Estadual nº 6294/2020 e do Decreto Municipal nº 1640/2020, impedindo a realização do pleito como e quando planejado. Não poderia ser em Curitiba, como não poderia ser em Irati.

CORITIBA FOOT BALL CLUB



Quanto ao plano de contingência, que a nota afirma não existir, os representantes da chapa UNIÃO COXA foram informados, na reunião de 24/11/2020 sobre as propostas alternativas, que eram a localização de urnas em diversos portões do Estádio Couto Pereira, a realização de eleições exclusivamente no sistema “drive thru”, além da possibilidade da realização de eleições virtuais. Existiam as opções e a chapa UNIÃO COXA sabia delas.

Assim como os representantes da chapa UNIÃO COXA sabem também que a Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio do Ofício nº 457/2020-SMS, não permitiu a adoção das medidas contingenciais, restringindo a realização do pleito de maneira virtual.

Diante dessa situação, causada basicamente pela pandemia de covid-19, tomando decisão que lhe cabia, a comissão agendou eleições virtuais para o dia 15/12/2020, usando a mesma base de sócios que seria utilizada na eleição de 12/12/2020, e que havia sido disponibilizada à chapa UNIÃO COXA no final do mês de setembro de 2020, e às outras chapas quando de suas respectivas inscrições.

Durante reunião com a empresa que hospedaria a eleição virtual, para esclarecimentos sobre os procedimentos a serem adotados, a chapa UNIÃO COXA se manifestou contrária à eleição virtual, alegando que a base de dados da Central de Sócios do Clube não era confiável, e que precisava haver o recadastramento eleitoral, no que foi seguida pelas outras duas chapas, CORITIBA IDEAL e CORITIBA RESPONSÁVEL.

Ao contrário de simplesmente impor sua decisão, a comissão, resignadamente, recuou e buscou o diálogo. Poderia ter alegado, por exemplo, que a candidatura, que tem mais de três anos, ao invés de ficar falando apenas em futebol, futebol e futebol, deveria ter pensado no Clube como um todo e na participação do sócio em particular, buscando ou ao menos sugerindo o recadastramento, que agora julga fundamental, e que defende com tanta agressividade.

Visando evitar problemas, já que notícia publicada em jornal trazia a possibilidade de propositura de ações judiciais, pela própria chapa UNIÃO COXA, assim como pela chapa CORITIBA RESPONSÁVEL, a comissão eleitoral suspendeu a decisão que havia tomado e reuniu todas as chapas, buscando, através do diálogo, uma solução de consenso que permitisse a realização das eleições e, com critério, a preservação do Clube.

A reunião do dia 10/12/2020, que teve um período pela manhã e outro à

CORITIBA FOOT BALL CLUB



tarde, além da busca paralela de soluções e entendimento entre as chapas, conduzida pela comissão eleitoral, teve participação ativa dos representantes da chapa UNIÃO COXA. O mesmo aconteceu em outras oportunidades. Por isso é inacreditável que a chapa UNIÃO COXA tenha alegado que a comissão atuou “*sem critério, sem discussão, sem preparo*”.

Não faz sentido a chapa UNIÃO COXA, que participou de todas as reuniões e discussões, que teve todas as suas manifestações prontamente respondidas, e quando apresentou ideias consistentes e pertinentes, estas foram endossadas pela comissão eleitoral, com discernimento, privilegiando a participação, venha justamente alegar a falta de critério, de discussão e de preparo desta mesma comissão eleitoral.

Talvez a mensagem tenha a finalidade de atender ao público interno, na falta de maneiras para responder às pesquisas publicadas, que mostram poucas perspectivas.

Pela absoluta falta de adequação à realidade, as críticas não podem ser levadas a sério. Mas pela agressividade, precisam ser respondidas.

Soa estranho uma candidatura que evite as eleições, talvez para permanecer indefinida e confortavelmente em campanha.

Merece registro que as propostas da chapa UNIÃO COXA para o reagendamento das eleições, foram as datas mais distantes sugeridas. Seja sob o argumento de não haver previsão de mudança de bandeira (laranja, no plano de combate da covid-19), ou que os sócios precisam de tempo para se recadastrar e não fariam isso durante as festas de final de ano. Independente do motivo, fato é que as propostas da chapa UNIÃO COXA têm como efeito prático postergar a data das eleições, mantendo a situação que dizem querer mudar.

Por tudo isso, causou estranheza à comissão eleitoral, que sempre esteve aberta ao diálogo, receber as infundadas e agressivas alegações veiculadas na nota “*Incompetência sem fim*”. Poderia o título levar à autocrítica de quem às proferiu, e ao discernimento sobre quem são os verdadeiros adversários, ao invés de simplesmente agredir a todos que lhes aparecem à frente.

Lamentavelmente, a comissão eleitoral é obrigada novamente a ocupar a cena para se manifestar sobre assuntos diversos da eleição, ao contrário do que havia se proposto a fazer. O que espera seja a última vez.

A campanha deve ser o momento de debate de ideias sobre o futuro do

CORITIBA FOOT BALL CLUB



Clube, enquanto, a nota da chapa UNIÃO COXA acusa sem base, em um momento onde imperam as ausências em debates.

Curitiba, 12 de dezembro de 2020

MARCELO FOGGIATO LICHESKI
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente da comissão eleitoral

André da Costa Ribeiro
Membro da comissão eleitoral

Airton Sozzi Junior
Membro da comissão eleitoral